

## MARIA, A MULHER DE NAZARÉ QUE FALOU E RESOLVEU

**Aluna: Sandra Mara Rodrigues Moreira**  
**Orientador: Lina Boff**

### **Introdução**

No decorrer da história da humanidade, verificamos que em todas as épocas a mulher tem lutado pelo seu “espaço”. Constata-se que a violência contra a mulher nunca foi tão presente e tão constante, como agora. A começar no lar. Os índices são alarmantes. A mulher sofre perseguições física e moral.

As conseqüências destas duas categorias de perseguição, constata-se, em todas as camadas sociais. Nas camadas mais baixas a gravidez começa cedo e não tem limites. Nas camadas mais altas a mulher adia a maternidade, por várias razões impostas pela sociedade e também pelo auto-flagelo em detrimento de tantas outras razões.

Com a “desobediência” ao que lhe é imposto, vem o “castigo” que na maioria das vezes, ela não consegue escapar. Seja por motivos financeiros, psicológicos, sociais, culturais e tantos outros. Ela sofre sozinha, estas penalidades, porque além de não ter nenhuma ajuda por parte das autoridades competentes, não tem também por parte dos “seus”. Aí a mulher chega “num beco” sem saída. Então ela pergunta: O que faço agora?

### **Objetivo**

Tentar desvendar os mistérios desta fé radical de Maria, a mulher de Nazaré, registrar as conseqüências positivas e aparentemente negativas que sobrevieram na vida desta mulher tão comum e como a sua coragem num contexto de dois mil anos atrás, pode na contemporaneidade, servir de paradigma para a discussão sobre a atuação da mulher no cenário mundial e a sua efetiva participação na busca da igualdade para todos os cidadãos.

### **Metodologia**

Dar destaque à mulher Maria de Nazaré: vida, coragem, silêncio, e a constante busca do projeto do Pai, que inclui toda a humanidade. Faz-se necessário que a Sagrada Escritura e os autores que comentam os textos aqui apresentados, formem a base do núcleo de desenvolvimento do texto na temática proposta.

### **Conclusão**

Diante desta questão tão preocupante, o que faremos? Faremos uso do discurso de Maria, mãe de Jesus: “Eis-me aqui”, tomando como exemplo de coragem e luta a atitude radical da mulher, da esposa e da mãe. Mostraremos que a figura da Mulher de Nazaré engendrou-se de uma conseqüência ímpar, que foi a valorização do feminino na tradição cristã, fundamentando a discussão na sua fala: “Eles não tem mais vinho”! Esta atitude, constituiu-se porta de entrada para a profunda teologia da igualdade de direitos entre os gêneros. Enfocaremos o que a fé de uma mulher fez em sua vida e na sua história, ao ponto de após dois mil anos, ela ainda ser digna de ser imitada. O exemplo de fé da mulher de Nazaré, apontará para uma teologia a ser seguida pela mulher da contemporaneidade, contribuindo para a diminuição das distâncias culturais, éticas e cristãs.

A mulher de hoje, verá na Mulher de Nazaré, a possibilidade de transformar, à partir do lugar em que vive, as relações entre cidadãos, colaborando efetivamente para a continuação do projeto salvífico de Deus que é feito de amor, justiça, misericórdia, mansidão, longanimidade.

## 5. Das referências bibliográficas

- Anais de congresso:

CONFERÊNCIA EM PREPARAÇÃO À V CELAM. **Maria e a Mulher Latino-americana**. Belém, 8 de março de 2007.

- Artigos de revistas:

FONTE: Anistia Internacional, Fundação Perseu Abramo e Organização Mundial de Saúde. MARIE CLARE. **Violência doméstica**, Ano 2004, nº 164.

- Artigos de revistas teológicas:

BOFF, Lina. **A misericórdia divina em Maria de Nazaré**. In *Convergência* nº 276, outubro de 1994, pp 502-506;

LOPES, Ver. Augustus Nicodemos. **A ética Nossa de Cada dia**. Revista Mackenzie, 1998, Ano I, nº 02.

- Bíblias

BÍBLIA APÓCRIFA. **Morte e Assunção de Maria**. Trânsito de Maria. Livro do Descanso. Ed. Vozes, Petrópolis; **A história do nascimento de Maria**. Proto-Evangelho de Tiago. Ed. Vozes, Petrópolis, 1988.

BÍBLIA DE ESTUDOS DE GENEBRA. Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, São Paulo; Ed. Cultura Cristã, São Paulo, SP. 1999.

- Dicionários

BAELZ, P. **Ética**. In Lacoste, Jean-Yves. *Dicionário Crítico de Teologia*. Ed. Paulinas, Ed. Loyola, São Paulo, 2004, pp 1087-1099.

BEINERT, Wolfgang. *Dicionário de conceitos fundamentais de Teologia*. **Maria/Mariologia**, pp 524-528.

HALKES, Catharina J.M. **Perspectiva de Teologia Feminista**. In *Dicionário de conceitos fundamentais de teologia*, pp 529-533.

LELL, Joachim. **Perspectiva Protestante**. In *Dicionário de conceitos fundamentais de Teologia*. Pp 533-535.

VANHOYE, A. **A Fé**. In Lacoste, Jean-Yves. *Dicionário Crítico de Teologia*. Ed. Paulinas, Ed. Loyola, São Paulo, 2004, pp 718-733.

- Livros:

ALBUQUERQUE, César R. C. de. **O Feminino na Bíblia**. A Mulher nas Escrituras. Ed. Executiva PentagramaBR, Texto integral. Ed. Papel Virtual, 2001.

BINGEMER, Maria Clara Luchetti. **O Lugar da mulher** – Interpretação feminina da “Mulieris dignitatem”. Coleção Eva 4. Ed. Loyola, São Paulo, 1990.

BOFF, Frei Clodovis, OSM. **Mariologia Social**. Paulus, 2006.

BOFF, Lina. Smr. **Maria e o Feminino de Deus** – Para uma espiritualidade mariana. 3ª Edição, Ed. Paulus, São Paulo, 1997.

BRENNER, Athalya. **A Mulher Israelita**. Papel Social e Modelo Literário na Narrativa Bíblica. Ed. Paulinas, São Paulo, 2001.

EVANS, Mary. **A Mulher na Bíblia**. São Paulo: ABU Editora, 1986.

LACHLER, Margaret Elise. **Mulheres ontem e hoje**. São Paulo: ABU: Editora, 1987.

MURAD, Ir.Afonso. **Quem é Esta Mulher?** Maria na Bíblia. 2ª ed. Ed. Paulinas. SP, 1996.

\_\_\_\_\_. **O que Maria tem a dizer às mães de hoje**. Ed.Paulus, SP, 1997.

TAMEZ, Elza. **As Mulheres Tomam a Palavra**. Coleção Eva 5, Ed.Loyola, SP, 1995.

\_\_\_\_\_. **As Mulheres no Moimento de Jesus, o Cristo**. São Leopoldo: Clai/Sinodal, 2004.

VASQUEZ, A. Sanches. **Ética**. Ed. Civilização Brasileira, SP, 2001.

FORTE, Bruno. **Maria, a Mulher Ícone do Mistério**. Ensaio de mariologia simbólico – narrativa. Ed. Paulinas, São Paulo, 1991.